


Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: Nacional	Tiragem: 127835
Título: Douro vê museu em 2008					Temática: Generalista	GRP: 11.2
2006/05/13	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.63	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 3000.00

Fundação

# Douro vê museu em 2008

- Concurso para obras é lançado em Julho
- Investimento total de 7,5 milhões de euros

Ermelinda Osório

O concurso público para a concepção e construção da sede do Museu do Douro, na Régua, será lançado até Julho. As obras da Casa da Companhia, adquirida pelo Estado em 2004, por 1,7 milhões de euros, deverão ser adjudicadas até final do ano, e segundo a ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, "estes prazos têm de ser cumpridos se queremos concluir este projecto até 2008, aproveitando os fundos comunitários. O investimento vai rondar os cinco milhões de euros em obra, e mais 2,5 milhões em equipamento", acrescentou. Dezoito meses é quanto se



Casa da Companhia, sede da Fundação, estará 18 meses em obras

prevê que demore a empreitada. Ontem, na primeira reunião do Conselho de Fundadores, estiveram presentes os 45 sócios, incluindo 17 autarquias e a Casa do Douro, que também aderiu à fundação. "Ficou, ainda, decidido abrir a mesma a novos sócios, para garantir mais investimentos. O Instituto dos Vinhos do Douro e

Porto, representado por Jorge Monteiro, presidirá ao Conselho de Fundadores.

## Proposta rejeitada

O presidente do Conselho de Administração da Fundação, Artur Cristóvão, apresentou uma proposta que sugeria que os sócios contribuíssem anualmente com

uma verba de funcionamento igual à que decidiram contribuir para a fundação. Assim, um fundador que contribuiu com 25 mil euros, teria de disponibilizar o mesmo valor todos os anos. Mas a proposta foi de imediato rejeitada pela maioria dos sócios, sobretudo os privados que, "além de alegarem não estar mandatados para tal, consideraram os valores demasiado elevados", apurou o JN. Artur Cristóvão explicou que a proposta não foi enviada juntamente com a convocatória, e portanto, os fundadores não tiveram tempo de a discutir com os seus parceiros". Confirmando que "será feita nova proposta numa próxima reunião", dentro de um mês.

Para já, "está garantida uma verba fundacional de 250 mil euros pagos pelos fundadores em 2006 e 2007. O Ministério da Cultura comparticipa com 500 mil euros fundacionais. Para funcionamento, este ano, o MC dá 100 mil euros, 200 mil em 2007, 300 mil em 2008, 400 mil em 2009, estabilizando nos 500 mil anuais, nos anos seguintes". ◀